



InstitutoPólis

pólis direito à cidade projetos

escola da cidadania estudos biblioteca

notícias



na de que todos os povos tem direito de habitar, usar, ocupar, produzir, governar e administrar suas
des de forma igualitária

eito à Cidade é um direito humano e coletivo, que envolve as presentes e as futuras gerações



[clique para saber mais](#)

a presença negra nos espaços públicos de são paulo

novembro 2020

Que histórias as cidades nos contam? Quem são as pessoas imortalizadas nos espaços públicos da cidade? O que elas simbolizam? Quais narrativas podemos ter sobre elas?

Instigadas/os por essas perguntas e com o objetivo de contribuir com o projeto de Lei 404/2020 protocolado pela Mandata Quilombo na Assembleia Legislativa de São Paulo, pretendemos com esta pesquisa contribuir com o debate público sobre os monumentos oficiais registrados e catalogados pela Prefeitura de São Paulo em seu portal GeoSampa.

Como nos alerta Chimamanda Adichie em seu livro “O Perigo de uma História Única”:

“As histórias são importantes. Muitas histórias são importantes. As histórias têm sido usadas para desapropriar e tornar maligno. Mas as histórias também podem ser usadas para dar poder e para humanizar. As histórias podem quebrar a dignidade de um povo. Mas as histórias também podem reparar essa dignidade quebrada”

Por isso, não pretendemos circunscrever e aprisionar esses monumentos, símbolos e personagens em uma história única, mas problematizá-los, investigá-los e promover uma pluralidade de leituras que nos permita ampliar as narrativas sobre os monumentos construídos da cidade e, mais do que isso, investigar que outras personagens, histórias e narrativas precisam ser contadas nos espaços das cidades.

Como nos ensina Lélia Gonzales, é só assim, desenvolvendo não só um discurso mas também uma práxis, que construiremos efetivamente uma democracia racial no Brasil.

pesquisa na íntegra

Faça o download [aqui.](#)

nossa metodologia de análise

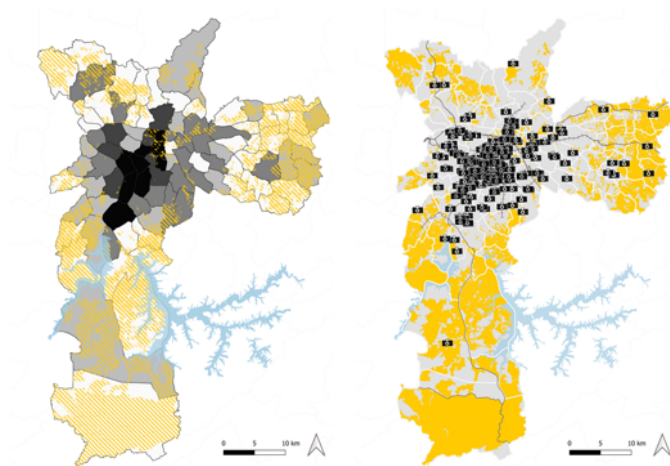
Para isso, nós avaliamos os 367 monumentos catalogados a partir das seguintes perguntas:

- O que retratam esses monumentos?
- São pessoas, objetos, símbolos?
- Quem eles homenageiam?
- Quem produziu esses monumentos e por que?
- Que espaço eles ocupam na cidade?
- Onde estão localizados?
- Quantas pessoas os veem cotidianamente?

Estas perguntas balizadoras nos ajudaram a iniciar um banco de dados para sistematizar os monumentos oficiais da cidade. Imaginamos esse banco de dados como um instrumento público que pode ajudar a fomentar uma discussão ampla e que envolve diversos agentes.

Abaixo reunimos alguns dos resultados da pesquisa. Para melhor visualização dos mapas, recomendamos o download do estudo na íntegra (disponível [aqui](#)).

onde estão os monumentos em sp?



entenda os gráficos

monumentos por distrito

gráfico 1

setores censitários com mais de 40% de pop negra (censo, 2010)
Distritos com mais de 10 monumentos
Distritos entre 5 e 10 monumentos
Distritos entre 1 e 5 monumentos
distritos com 1 monumento
distritos sem monumentos
represas

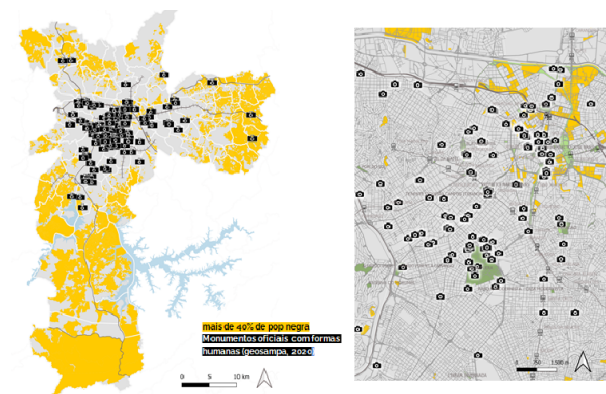
gráfico 2

mais de 40% de pop negra
Monumentos oficiais (geosampa, 2020)

quem esses monumentos homenageiam?



200 representam formas humanas



169 representam formas humanas masculinas

24 representam formas humanas femininas

155 representam formas humanas de pessoas brancas

onde estão os monumentos de pessoas negras em sp?

existem 5 monumentos de pessoas negras

4 representam homens negros

1 representa uma mulher negra

onde estão os
monumentos
das pessoas
indígenas em
sp?

existem 4 monumentos de pessoas
indígenas

todos representam homens
indígenas

faça o download da
pesquisa

r. arújo 124 - vila buarque

são paulo, sp

11 2174
6800